

O INDESEJADO (ANTÓNIO, REI)

Tragédia em 4 actos, em verso, de JORGE DE SENA. Publicada em 1949-50 e reeditada em 1974.

[...]

Quatro cenas: salão do Paço da Ribeira, com janelas sobre o rio (1.º acto); sala abobadada de um convento, em Angra do Heroísmo, Ilha Terceira (2.º acto); sala modestamente mobilada, em Londres (3.º acto); aposento de D. António em Rueil, perto de Paris (4.º acto). 1580-1595.

D. António, prior do Crato, aceita ser aclamado rei de Portugal, para assim se opor à invasão castelhana, como o querem o povo e alguns fidalgos da corte. Porém, o duque de Alba desembarcou com as suas tropas e marcha sobre Lisboa tudo levando de vencida. Derrotado, D. António refugia-se nos Açores esperançado ainda em reconquistar o reino. Depois, segue o itinerário do exílio que o leva a Londres e, finalmente, a uma povoação nos arredores de Paris, onde morre. Antes, porém, é coroado rei. Ficticiamente, como fictícia fora a sua vida.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 210.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.